

Eixo Temático ET-05-009 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

PANORAMA SOBRE A INSERÇÃO DE TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS NAS GRADUAÇÕES EM ENGENHARIA CIVIL NO BRASIL

Ruana da Silva Leite¹, Bruno Menezes da Cunha Gomes², Jacilândio Adriano de Oliveira Segundo³, Rômulo Lucena Rangel Travessos Filho⁴, Yuri Tomaz Neves⁵

Graduando em Eng. Civil, UEPB - *Campus VIII*. ¹E-mail: ruana_leite@hotmail.com; ²E-mail: brunomenezes03@hotmail.com; ³ E-mail: jacilandioadriano@hotmail.com; ⁴E-mail: romulorangel@hotmail.com; ⁵ E-mail: yuutomaz@gmail.com.

A humanidade, desde o seu advento, é enraizada por uma visão onde prevalecem a dominação e o antropocentrismo. Assim, as descobertas científicas juntamente com o desenvolvimento tecnológico foram ferramentas para que a sociedade intervisse sobre a natureza com um poder de destruição avassalador. Contudo, após um contexto Pós-Segunda Guerra Mundial, foi dado início a uma discussão a respeito da preservação do meio ambiente, criando assim o termo sustentabilidade. Pois, diante da conscientização que os recursos naturais eram finitos, se fez necessário uma nova forma de administrar tais recursos, uma forma sustentável. Esse conceito está cada vez mais popular no mundo, ter um pensamento voltado para a sustentabilidade é repensar o padrão de desenvolvimento, a maneira de como se consome e por que não, o modelo de moradia. Diante desta perspectiva, surge como ferramenta o teto verde. Segundo Müller (2002), implantar o sistema de cobertura vegetais em grandes cidades, compensa o fenômeno das ilhas de calor e influencia de modo positivo no microclima, devido à evaporação que a água sofre, devolvendo à atmosfera a umidade, e dessa forma, reduz os gases emitidos que formam o efeito estufa. Tais coberturas ajudam na melhoria dos grandes centros urbanos aumentando a qualidade de vida da população. Constituído, basicamente pela a implantação de uma vegetação com crescimento de médio em curto prazo, sobre uma superfície com características drenantes e impermeabilizadas, são utilizadas por algumas cidades, como é o caso de Recife que aprovou a Lei Municipal 18.112/2015 que obriga qualquer prédio com mais de quatro andares a ter telhado verde. Diante do que foi proposto em nossa pesquisa teve como objetivo de buscar com graduandos de engenharia civil um panorama sobre como as suas universidades os preparam e direcionam o seus conhecimentos para técnicas de redução do escoamento. Foi obtido como resultado um total de 447 respostas, dos quais quando perguntados se “Em sua cidade há iniciativas para o controle da degradação ambiental?”, uns totais de 92 pessoas optaram por responder sim (21%), enquanto 355 não (79%). Já quando perguntados se “Sua universidade te qualifica para adotar técnicas sustentáveis quando formado?”, 27 graduandos responderam que não tinham conhecimento sobre o tema (6%), 304 sim (68%) e outros 116 não (26%). Já quando indagados qual é o principal problema que a construção civil enfrenta atualmente, os entrevistados lembraram-se da falta de qualificação profissional encontrada no ramo da construção civil. Com isso, foi verificado que dentro das ferramentas pesquisadas o uso do teto verde mostra-se inovador, no que se diz respeito a seus benefícios, em contrapartida é necessários alguns cuidados, tais como a perfeita impermeabilização do sistema, o reforço estrutural causado pelo solo tão como os substratos. Em relação os dados coletados com a

pesquisa, constatou-se que a grande parte das cidades não usa ferramentas necessárias para o combate da degradação ambiental, em contrapartida as universidades têm inserido em seu sistema de ensino assuntos relevantes a sustentabilidade, fazendo com que os graduandos afirmem que usariam as coberturas vegetais em edificações para diminuir tais problemas, onde a falta de qualificação profissional é apontada como grande óbice da construção civil.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Ensino Superior; Engenharia Civil.